



A BOA NOTÍCIA



Ano XXIII - nº 262



Abril de 2023

www.diocesa.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[/DioceseDeSantoAndre1](https://www.youtube.com/channel/UC...)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

[11 99981-1233](tel:11999811233)

Que Sejamos Misericordiosos!

MATÉRIA ESPECIAL NA PÁGINA 5



Acompanhe como foram as celebrações presididas por nosso bispo diocesano na Semana Santa.

Confira nas pág. 3 e 4



No dia 25 de março Dom Pedro Carlos Cipollini, ordenou o Diácono Danton Dalas Deffert.

Confira na pág. 6



Papa: Com Cristo renasce a esperança! Apressemo-nos a superar divisões e conflitos

O dia mais importante e belo da história: o dia em que Cristo ressuscitou!

O Papa formulou seus votos de Feliz Páscoa a todos os fiéis em sua mensagem *Urbi et Orbi* (a Roma e a todo o mundo) ao final da missa celebrada numa Praça São Pedro tapçada de flores.

Diante de cerca de 100 mil romanos e peregrinos, Francisco recordou o significado da Páscoa, isto é, passagem; passagem da morte à vida, do pecado à graça.

“Nele, Senhor do tempo e da história, quero, com o coração repleto de alegria, dizer a todos: Feliz Páscoa!”

Que seja para cada um, sobretudo

para os sofredores, uma passagem da tribulação à consolação. Afinal, não estamos sós: Jesus, o Vivente, está conosco para sempre. Alegrem-se a Igreja e o mundo, porque podemos celebrar, por pura graça, o dia mais importante e belo da história”.

Cristo ressuscitou, ressuscitou verdadeiramente, e a humanidade acelera o passo porque vê a meta do seu percurso, o sentido do seu destino: Jesus Cristo. E é chamada a apressar-se ao encontro Dele, esperança do mundo.

Por isso, convidou o Papa, apressemo-nos também nós a superar os conflitos e as divisões, e a abrir os nossos corações aos mais necessitados. Apressemo-nos a percorrer sendas de paz e fraternidade. O caminho é longo e devemos suplicar ao Ressuscitado: “Ajudai-nos a correr ao vosso encontro!”.



APONTE A
CÂMERA PARA O
QR CODE E
LEIA A
MENSAGEM
DO PAPA



Mensagem sobre os atos violentos na creche em Blumenau(SC)

O arcebispo de Belo Horizonte (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Walmor Oliveira de Azevedo, manifestou na quarta-feira, 5 de abril, em suas redes sociais, uma mensagem sobre os atos violentos na creche Cantinho Bom Pastor em Blumenau (SC), que resultou na morte de quatro crianças e ferimento de outras cinco.

Dom Walmor, na mensagem, define o assassinato das crianças como um “golpe forte no nosso coração, que se une à tristeza das famílias enlutadas”. Em plena Semana Santa, afirmou o presidente da CNBB, o assassinato de quatro crianças expõe a face de uma civilização adoecida.

Na mensagem, dom Walmor reforça seu compromisso de dedicar preces àqueles que enfrentam a dor de sepultar seus filhos. “Deus conceda-lhes a fé na ressurreição, esperança de que,

um dia, todos irão se encontrar no Reino Definitivo”, rezou. Confira, abaixo, a mensagem na íntegra.

“A mente humana, capaz de realizar maravilhas, é também vulnerável, falha e, muitas vezes, tentada pelo mal. O assassinato de crianças em uma creche em Blumenau (SC) é golpe forte no nosso coração, que se une à tristeza das famílias enlutadas. Somos todos convocados a reagir, buscando superar as nossas próprias vulnerabilidades, que levam a adoecimentos humano-espirituais.

Em plena Semana Santa, o assassinato de quatro crianças expõe a face de uma civilização adoecida. Neste tempo de meditação e oração sobre a paixão, morte e ressurreição de Jesus, dedicarei preces àqueles que enfrentam a dor de sepultar seus filhos. Deus conceda-lhes a fé na ressurreição, esperança de que, um dia, todos irão se encontrar no Reino Definitivo.”

Jesus Ressuscitou! Nós também ressuscitaremos!

Queridos diocesanos, filhos e filhas: alegrai-vos, Jesus ressuscitou! Afirmar São Paulo: “Deus ressuscitou Jesus de entre os mortos”(1Cor 13,3; Rm 10,9). O que é mesmo a ressurreição? É o centro de nossa fé cristã. É o fundamento de nossa esperança numa vida sem fim, que continua depois da morte.

A ressurreição dos mortos está relacionada com a esperança humana diante da morte. Para o cristão a vida continua, não através de reencarnação, mas através de uma vida nova e transformada por Deus. A fé na ressurreição de Jesus fundamenta nossa fé na ressurreição dos mortos: “Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa fé” (1Cor 15,14).

Na morte somos aniquilados como a semente que morre. Deus, porém, nos confere uma vida nova que se desenvolve em nós, como a planta que sai de dentro da semente que morre. Jesus disse: “Se o grão não cair na terra e morrer não dará fruto”(Jo 12,24).

Por isso, a Páscoa é a maior festa de nosso calendário litúrgico. A Vigília Pascal se dá na noite do sábado santo, que precede o domingo da Páscoa. É o cume do ano litúrgico. Nela renovamos nosso compromisso batismal. A Vigília Pascal é celebrada à noite, do seu início até antes do amanhecer do domingo.

O domingo de Páscoa é o domingo do qual derivam todos os domingos do ano, nos quais celebramos a Páscoa do Senhor em cada Santa Missa. Todo domingo, portanto, deve haver nas comunidades paroquiais missas de manhã e à tarde. Assim se dá oportunidade para que todos os fiéis possam participar.

Em especial neste solene domingo de Páscoa todo católico deve participar.

Atenção! A Páscoa, liturgicamente, não termina na noite do domingo de Páscoa: “Os oito primeiros dias do Tempo Pascal formam a Oitava da Páscoa, e devem ser celebrados como solenidades do Senhor”(NALC, n.24). O Círio Pascal solenemente aceso na Vigília Pascal é símbolo de Cristo ressuscitado, luz do mundo que vence as trevas do pecado e da morte.

Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes, sejam celebrados com alegria, como se fossem um só e único domingo: é o Tempo Pascal. Perseveremos na fé!

A todos vocês queridos leitores do jornal “A Boa Notícia”, com um abraço fraterno e desejando Feliz Páscoa, abençoo-os de coração.



+ Pedro Carlos Cipollini



semana SANTA

*Prova de amor
maior não há,
que doar a vida
pelo irmão!*

02 DOMINGO 04 DE RAMOS 23

O Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, dentro das celebrações da Igreja Particular de Cristo, marca a entrada de Jesus em Jerusalém montado em um jumento (simbolizando a humildade). O povo aplaudiu Jesus; Ele foi aclamado como o salvador, como Aquele que veio em nome do Senhor.

Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André, celebrou a Santa Missa de Domingo de Ramos e Paixão do Senhor na Paróquia Sagrada Família, em São Caetano do Sul, concelebrando o pároco, Padre Paulo Borges, CSS, e o vigário, Padre José Nobre, CSS.

Tradicionalmente, os fiéis se reuniram na entrada da paróquia, com os ramos empunhados para serem abençoados, houve a proclamação do Evangelho e o bispo diocesano, antes da procissão de Ramos, falou sobre a Semana Santa:

“Somos convidados a iniciar hoje uma peregrinação, a Semana Santa, como o próprio nome diz, é Santa, não é feriado, mas dia santo, para nós cristãos católicos, configura-se como uma peregrinação, iremos acompanhar Jesus, e começamos hoje com a entrada em Jerusalém, sendo Nosso Senhor, Nosso Rei e Nosso Mestre, e os ramos sinalizam a vitória, prenunciando a Páscoa de Jesus.”

O bispo diocesano também celebrou à noite na Catedral Diocesana, ao lado do pároco e Vigário Geral, Padre Joel Nery.

06 MISSA 04 CRISMAL 23

Dom Pedro Carlos Cipollini, junto aos padres, diáconos, religiosos e fiéis reuniram-se na Paróquia Santo André Apóstolo, matriz da cidade de Santo André, na manhã de Quinta-Feira Santa, 6 de abril, para celebrar a tradicional Missa do Santo Crisma, também conhecida como Missa dos Santos Óleos.

A Missa Crismal acontece sempre na Quinta-Feira Santa e nela é realizada a renovação dos votos dos Sacerdotes e a bênção dos Santos Óleos dos Catecúmenos e dos Enfermos e a Consagração do Santo Óleo do Crisma. Estes Óleos serão utilizados, ao longo deste ano, até a próxima Quinta-Feira Santa, na administração de sacramentos, como por exemplo, batismos, crismas e unção dos enfermos em todas as paróquias das setes cidades do Grande ABC.

O bispo deu início à celebração acolhendo os presentes e pelas mídias sociais, saudou o bispo emérito, Dom Nelson Westrupp, scj, e os padres eméritos, que não puderam estar presentes nesse momento tão solene que é a Missa Crismal.

Após a experiência da Quaresma, período de deserto que nos leva para mais próximo de Deus, a Semana Santa, ápice de nossa fé, é sempre um momento de forte unidade e vivência do amor na Igreja do mundo inteiro e em nossas comunidades.

De modo singular, confira como foram as celebrações presididas por nosso bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini!



Após a homilia, os padres presentes renovaram os compromissos sacerdotais com a Igreja de Cristo e de obediência ao bispo diocesano.

“Dentro deste povo de Deus, estamos nós, ministros ordenados, e que maravilha ter sido olhado pelo Mestre, contemplado com amor e chamado a dedo, cada um de vocês, queridos sacerdotes. Foi chamado não por acaso, como os discípulos, dos quais os apóstolos, como no Evangelho de Marcos, que depois de uma noite de oração, o Senhor chamou quem ele quis. Jesus quis cada um de vocês, e vocês disseram o seu sim. Hoje queremos agradecer este misterioso diálogo de amor, de chamado e de resposta. O sacerdote “alter Christus”, no sentido de que ele faz as vezes de Cristo, está profundamente unido a Jesus, que assumiu a forma de servo. Obrigado, Senhor; pelos nossos sacerdotes, tenho acompanhado o esforço depois dessa pandemia que está aos poucos passando, o esforço de cada sacerdote, cada padre nas suas paróquias, nas suas atividades, para atender, para acolher, para ministrar.” - Dom Pedro Carlos Cipollini



06 04 23 CEIA DO SENHOR

O bispo, presidiu na noite da Quinta-Feira Santa, 6 de abril, a Missa solene da Ceia do Senhor com a cerimônia do Lava-pés na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André. A Eucaristia foi concelebrada pelo padre Joel Nery, e o Secretário Episcopal, Padre Camilo Gonçalves. Dom Pedro falou sobre o sacramento deixado por Cristo, a Eucaristia, que é o Corpo e Sangue de Cristo, salientou que em cada santa missa acontece um milagre, onde o pão e vinho são Corpo e Sangue do Senhor que nos alimenta, e que a celebração da Ceia do Senhor mostra o amor redentor de Deus:

“Nós queremos hoje bendizer a Deus, que nos alimenta com o seu Corpo e Sangue, para sermos capazes de amar. O amor é algo tão poderoso, é algo divino, nós com a nossa miséria e o nosso egoísmo, não somos capazes de amar por nós mesmos. Mas Cristo em nós, nos torna capazes de amar, não só pelo mandamento vivido, mas pela comunhão no seu Corpo e Sangue que nos potencializa a fazer como Ele fez. Cada missa acontece um milagre, e por isso, pensem bem com que respeito, com que amor, com que gratidão devemos nos aproximar da Santa Eucaristia e nos tornar capazes de amar? Um amor solidário? Se nós não acreditamos nisso, a nossa celebração é um teatro. Mas nós cremos, graças a Deus e por isso, podemos celebrar, e o gesto do Lava Pés é símbolo desse amor serviço.”

07 04 23 PAIXÃO DO SENHOR



A Vigília Eucarística dos Religiosos e Religiosas com Dom Pedro, aconteceu na manhã de sexta-feira, 7 de abril, no salão da Catedral Nossa Senhora do Carmo com momentos de meditação e oração.

Ação Litúrgica celebra neste dia o Mistério da Morte do Senhor, a celebração desdobra-se em três partes: proclamação da Paixão do Senhor, preces universais, adoração à Cruz e comunhão. Não há neste dia Celebração Eucarística e também não se canta a Eucaristia e sim o Mistério da Cruz. A Cruz não é apenas um instrumento de morte, mas para nós cristãos ela se torna instrumento de Salvação. Por isto, na Sexta-feira Santa a Cruz é adorada como sinal de vitória.



“Durante o julgamento, Pilatos perguntou a Jesus: O que é a verdade? Então, neste trecho do Evangelho que narra a Paixão de Jesus, está em jogo a verdade e conseqüentemente, também a mentira. É sabido que todos nós ficamos bravos quando somos enganados, e que digam mentiras, que infelizmente está na moda. Mas Jesus diz que Ele veio dar testemunho da verdade. E o que é a verdade? O próprio Jesus responde noutro momento do Evangelho, diz: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. Jesus é a verdade.” - Dom Pedro Carlos Cipollini



08 04 23 VIGÍLIA PASCAL

A Vigília Pascal do Sábado Santo conclui o Tríduo Pascal. Neste sábado, 8 de abril, em comunhão com todas as Igrejas do mundo, com as lâmpadas apagadas e o altar desnudo, a Catedral Nossa Senhora do Carmo aguardava, vigilante, a hora certa para proclamar: “Ele ressuscitou como havia dito” (Mt 28, 5). Durante a homilia, nosso bispo refletiu:

“Celebramos a Vigília Pascal, o cume de todas as celebrações da nossa fé. Toda a liturgia da Igreja brota deste momento e do domingo de Páscoa. A Igreja rezando, cantando, aguarda que Deus nos revele o que está acontecendo. A Palavra de Deus que nós ouvimos foi mostrando como Deus preparou durante a história, este momento solene de vitória do seu Filho. E se nós tivermos uma imagem para gravar nesse momento, uma imagem que sintetize e signifique o que celebramos é a imagem do túmulo vazio. Não existe mais morte. O túmulo está vazio. Jesus passou pela morte.”



09 04 23 DOMINGO DE PÁSCOA

Para celebrar o Ressuscitado, Dom Pedro Carlos Cipollini, presidiu a Santa Missa na manhã do domingo, 9 de abril, na Catedral, e acolheu os representantes das 106 paróquias desta Igreja Particular, para a entrega dos Santos Óleos, abençoados na Missa Crismal.

Além dos representantes e os fiéis, concelebraram ao lado do bispo diocesano, Padre Joel Nery e Padre Camilo Gonçalves. Durante a reflexão deste dia que marca a Ressurreição de Nosso Senhor, nosso bispo exortou a todos:

“Muito bom estar aqui com vocês, meus irmãos e irmãs que vieram das paróquias da nossa diocese, e celebramos a alegria do anúncio da ressurreição de Jesus. Cristo ressuscitou, aleluia, é o grito da igreja nesse dia. Assim como Maria Madalena, de manhazinha levantou-se e foi ao encontro de Jesus, e nós também, logo cedo assim o fizemos, saímos de nossas casas no escuro, e estamos aqui alegres e cheios de fé, para celebrar este mistério maravilhoso da vitória da vida sobre a morte.”



Estimados irmãos, desde 2000 a Igreja, por meio do pontificado do Papa João Paulo II, hoje santo, celebra com alegria e júbilo o segundo Domingo da Páscoa como o Domingo da Divina Misericórdia. No dia 30 de abril deste mesmo ano, dia que canonizou a Beata Faustina Kowalska, o sumo pontífice fez o anúncio de instalação da festa. Instituir essa celebração para toda Igreja Universal é também a conclusão de um caminho particular percorrido entre Karol Wojtyła e a Divina Misericórdia.

Ainda enquanto Cardeal da Igreja Polonesa, Karol Wojtyła teve contato com os escritos da Irmã Faustina, que em forma de diário relatava suas experiências com Jesus Misericordioso. Tal experiência é possível ser acessada por todos, por meio da leitura do Diário de Santa Faustina, uma obra rica em amor a Deus e de perdão aos homens.

O processo que conclui pela beatificação da religiosa Kowalska passou diretamente por suas mãos, ainda enquanto cardeal da Cracóvia, o que lhe conferiu muita intimidade com o tema. Karol, o nosso querido João de Deus, que esteve no Brasil por duas vezes em visitas apostólicas, ao longo de seu pontificado, é de origem polonesa. E a devoção a festa da Divina Misericórdia é uma das grandes marcas da fé deste país.

Então, já os tendo introduzido ao tema desta nossa matéria, gostaria de lhes fazer uma pergunta, queridos leitores. Como viver a Misericórdia Divina em um mundo marcado por tanta intransigência e violência? Penso que podemos encontrar a resposta no mistério da misericórdia vivida pela Igreja, em cada sacramento da reconciliação, a confissão. Mesmo o mal mais grave, mais violento e assustador, Deus é capaz de perdoar, pois Ele nos perdoa e perdoa sempre, mas também espera ver de nós sinais de conversão e mudança de vida, como por exemplo, vivermos o perdão e a reconciliação entre nós. Se Ele nos perdoa, por que nós também não perdoamos?

Mas talvez você também possa se perguntar... Como ser capaz de perdoar quem faz mal, como por exemplo, ferir a vida de inocentes? Como estamos mergulhados em um oceano de comunicações, evidentemente a repercussão de casos brutais tem nos atingido e muito, mas isso não quer dizer que o mal esteja prevalecendo. Gostaria aqui, a fim de ajudá-los na reflexão, citar o caso de atentado cometido contra São João Paulo II, em 13 de maio de 1981, na Praça de São Pedro. O papa foi baleado e gravemente ferido por Mehmet Ali, um terrorista turco, que contra o Sumo Pontífice disparou dois tiros. No mesmo período, o homem turco foi condenado a prisão perpétua pelo tribunal italiano. Ocorre que após a recuperação da saúde, João Paulo II foi visitar Mehmet e lhe perdoou por seu crime, a tentativa de homicídio. O perdão também se manifestou por meio da libertação do cárcere italiano, onde em junho de 2000, Mehmet Ali foi deportado para a Turquia. São João Paulo II não só apresentou a Misericórdia Divina ao mundo, como também viveu essa mesma misericórdia em sua vida.

Aqui eu gostaria de chamar atenção para um ponto, que penso ser crucial em nossa matéria. **Só seremos capazes de viver a misericórdia se estivermos dispostos a olhar o mundo de modo sobrenatural, com o olhar divino.** Pelas nossas próprias opiniões e achismos, muita coisa não mereceria compaixão, carinho ou cuidado, mas quando buscamos viver o que Jesus viveu, como nos lembra a canção do Pe. Zezinho, seremos plenamente capazes de amar e servir a todos, sem distinção, mas com muita misericórdia. Deus deu seu próprio filho por nossos pecados. Ele espera de nós então que sejamos misericordiosos.

Fica aqui a você que me acompanhou na leitura desta matéria uma grande provocação: Que tal se aprofundar então nas obras de misericórdia espirituais e corporais apresentadas pela Igreja e tentar vivê-las ao longo de sua vida cotidiana? O próprio Papa Francisco sempre nos lembra a necessidade de sermos uma Igreja Misericordiosa, do amor e da compaixão, então busquemos estar em comunhão ele, e com todos que vivem belos e grandiosos testemunhos de misericórdia. Que Deus nos ajude nesta grande missão, de olhar o mundo pelos olhos divinos.

CONHEÇA AS OBRAS DE MISERICÓRDIA:

As obras de misericórdias corporais

- 1) dar de comer a quem tem fome
- 2) dar de beber a quem tem sede
- 3) vestir os nus
- 4) dar pousada aos peregrinos
- 5) visitar os enfermos
- 6) visitar os encarcerados
- 7) sepultar os mortos

As obras de misericórdia espirituais

- 1) dar bom conselho
- 2) ensinar os ignorantes
- 3) corrigir os que erram
- 4) consolar os aflitos
- 5) perdoar as injúrias
- 6) sofrer com paciência as injustiças
- 7) rezar pelos vivos e pelos mortos

Padre Jorge Luis

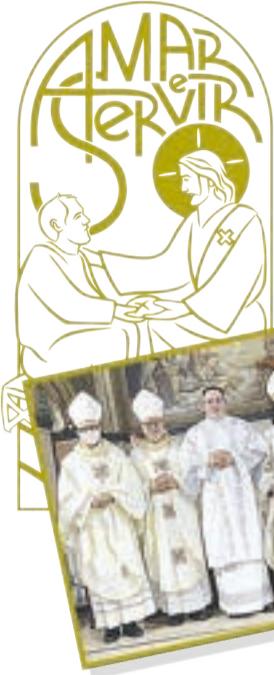
Vigário paroquial da
Paróquia Maria Mãe dos Pobres



**Semana de Formação
DIOCESANA**
2 a 5 de maio às 19h30
em todas as regiões pastorais



Se inscreva no site
www.diocesesa.org.br



ORDENAÇÃO 25
DIACONAL 03
DANTON DALAS DEFFERT 23



No dia da Solenidade da Anunciação do Senhor, sábado (25 de março), Dom Pedro Carlos Cipollini, ordenou diaconato permanente, o candidato Danton Dalas Deffert na Catedral Nossa Senhora do Carmo. O rito de ordenação iniciou no auditório do Edifício Sede da Cúria Diocesana Santo André Apóstolo, com o juramento de fidelidade e profissão de fé na presença da família, padres, diáconos, seminaristas e dos bispos Dom José Carlos Cabral, Bispo diocesano de São João da Boa Vista – SP, Dom Carlos Silva, OFMCap, Bispo Auxiliar de São Paulo e Dom José Soares Filho, OFMCap, Bispo emérito de Carolina – MA.

A Celebração Eucarística deu-se início na Catedral Diocesana, e após a Liturgia da Palavra e Proclamação do Evangelho, candidato Danton foi chamado pelo nome; em seguida, Padre Pedro Teixeira (Vice Diretor da Escola Diaconal),

pediu ao bispo que o ordenasse diácono.

Direcionando-se ao Danton, o bispo citou a alegria de ordenar mais um diácono para a Igreja Particular de Santo André:

“A nossa Igreja acolhe sua vocação para o serviço como diácono. Que você se integre cada vez mais nessa nossa Igreja diocesana de Santo André, Igreja populosa, dinâmica e bela! Lembre-se que o diácono é aquele que sinaliza para toda a Igreja o Cristo Servo, é o ícone eclesial do Cristo servidor, esta é sua tarefa.”

Dom Pedro antes da bênção final, anunciou onde o neodiácono permanente estará servindo com seu uso de ordem, Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Paróquia Nossa Senhora da Prosperidade, ambas em São Caetano do Sul, comunidades na qual já atuava no ano de 2022, junto ao Padre Luis Francisco, pároco, e o padre emérito, David Vantroba.

5 Anos
Vivendo o sonho missionário de chegar a todos

Há cinco anos, recebíamos das mãos de nosso bispo diocesano a Constituição Sinodal, este documento que brotou do chão e do coração da Igreja de Santo André!

JUBILEU
15 ANOS
Ordenação
Pe. Nivaldo Lenzi
19/04/2008

5 MARÇO

Encontro da Pastoral da Acolhida

As regiões pastorais de Santo André Centro, Leste, Utinga e São Caetano do Sul reuniram os agentes da Pastoral da Acolhida para um momento formativo. O encontro foi organizado pela Pastoral da Acolhida da Diocese de Santo André, e os participantes foram acolhidos pela coordenadora diocesana Rizomar Matos, pelo assessor Pe. Gonise Portugal e pelo seminarista Maurício Borges, que acompanha a pastoral.

7 MARÇO

Comissão de Justiça e Paz traça ações para o ano

A Comissão Diocesana de Justiça e Paz encontrou-se com Dom Pedro Carlos Cipollini, no Edifício Santo André Apóstolo.

Formação para os CRPs nas regiões pastorais

Nos dias 7, 9 e 15 de março os Conselhos Regionais de Pastoral (CRP) das dez regiões pastorais reuniram-se para uma formação, com o objetivo de buscar a unidade entre as regiões, despertar a consciência sobre a importância da sinodalidade na Igreja, apresentar as ênfases para o próximo biênio 2022-2024 do 8º Plano Diocesano de Pastoral e alertar para a corresponsabilidade na execução das ações por parte dos Conselhos de Pastorais, em especial o CRP.

8 MARÇO

Conselho Feminino Diocesano homenageia mulheres em missa na Catedral
Feliz Dia Internacional da Mulher!

11 MARÇO

Primeira reunião do ano dos diáconos permanentes

Os diáconos realizaram a oração da Liturgia das Horas. Foi apresentado o calendário do ano e falado sobre as ações da Campanha da Fraternidade 2023.

15 MARÇO



Conselho Feminino tem 16 MARÇO encontro com bispo

A reunião teve como objetivo realizar uma escuta sobre assuntos gerais que afligem nossa Igreja particular, tendo em vista que este conselho é um fórum onde as mulheres, representadas pelos membros do Conselho Feminino, podem dar sua contribuição acerca do que acontece no mundo e na Igreja, a partir do olhar feminino.



24H PARA O SENHOR Abertura Diocesana

Acolhendo o apelo do Papa Francisco para dedicarmos 24 horas para o Senhor no período forte da Quaresma, sendo momento de comunhão com Deus e com toda a sua Igreja, o evento aconteceu em nossa Igreja Particular.

Diante de Jesus, as dez regiões pastorais da Diocese de Santo André se uniram em oração para fortalecer a caminhada quaresmal, num processo sinodal.

A abertura diocesana aconteceu na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, na tarde de sexta-feira, 17 de março, com a presença do bispo Dom Pedro e o Vigário Geral e pároco da Catedral, Padre Joel Nery.



Entrevista ao 17 MARÇO Repórter Diário

Em entrevista ao Repórter Diário, Dom Pedro Carlos Cipollini, conversou sobre o a Campanha da Fraternidade deste ano, com o tema "Fraternidade e fome" e o lema: "Dai-lhes vós mesmos de comer."



19 MARÇO

Dom Pedro celebra Jubileu de Prata da São José, em Mauá

Parabenizando a comunidade pelo seu jubileu de prata, o bispo enfatizou a união de todos para que fosse erguida a matriz paroquial e o zelo com todas as comunidades. *"Parabéns a vocês pelos 25 anos, pela perseverança na comunidade, aqui o sangue de Jesus nos une, e somos sua família, filhos e filhas da luz, para mostrar Jesus ao próximo, acolhedor e missionário."*



22 MARÇO

Encontro do Conselho Permanente da CNBB

Nosso bispo diocesano, Dom Pedro Carlos, esteve presente em Brasília (DF) na sede do Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), para a última reunião ordinária do quadriênio (2019-2023) do Conselho Permanente da CNBB.

Dom Pedro fala sobre a 30 MARÇO Campanha da Fraternidade em Ribeirão Pires



O bispo diocesano, participou da sessão ordinária da Câmara Municipal de Ribeirão Pires, para falar da Campanha da Fraternidade 2023, cujo tema é "Fraternidade e fome" e o lema "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16).

Em pronunciamento na tribuna, Dom Pedro ressaltou que a CF quer despertar o espírito cristão, comunitário na busca do bem comum, educar para a fraternidade, renovar a consciência da responsabilidade de todos na promoção da vida e construção de uma sociedade justa e solidária, que é o que todos desejamos.



30 MARÇO

Instituição Amigos da Beata Catarina e Judite Cittadini recebem bispo

Amanhã foi acalorada pelo carinho das crianças do Instituto Amigos da Beata Catarina e Judite Cittadini. Dom Pedro conheceu o trabalho do instituto, que atende 347 crianças, na Vila João Ramalho, em Santo André.



31 MARÇO

Dom Pedro visita Associação Beneficente e Cultural São Jerônimo

Durante a visita, o bispo, foi recebido pelos padres somascos, pode acompanhar as atividades como musicalização, teatro, dança e futebol, que são trabalhadas pelos voluntários para estimular a autoestima, laços de solidariedade e sentimentos de pertença e coletividade.

Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral 1 ABRIL

O Conselho Diocesano de Pastoral (CDP) teve um encontro no início deste mês. O Vigário Episcopal para Pastoral, Padre Everton Gonçalves, apresentou as ênfases do 8º Plano e o planejamento para que as ações aconteçam nas regiões pastorais, como o Plano de Formação Diocesana, com a criação de subsídio diocesano para a Acolhida e Missão e a Escola de Formação Permanente para o Laicato.



Dom Pedro continua realizando as visitas Pastorais nas Comunidades da Região Pastoral Diadema, veja a programação no QR CODE.



NOTÍCIAS / SEMINÁRIO DIOCESANO DE SANTO ANDRÉ

Seminaristas se encontram com Dom Pedro

A segunda-feira da Semana Santa em nossa diocese é marcada pelo tradicional encontro do bispo com os seminaristas. No dia 3 de abril, os seminaristas participaram deste encontro onde nosso bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, fez uma reflexão para trazer luzes sobre algumas crises que os ministros ordenados enfrentam. Foi ressaltada a importância de se estar atento ao modelo de Messias que Jesus oferece, modelo este que vai muitas vezes contra nossas expectativas baseadas no modelo de poder que o mundo enaltece. Em Jesus encontramos o valor do servo solidário que contrasta com a lógica da auto segurança e com um Deus formado a partir do nosso desejo pessoal.

Texto por: Seminarista Victor Pereira Guimarães, 3º ano da Teologia





Pe. Celso Aparecido Justo, homem perseverante na fé

A Diocese de Santo André comunica, através de seu bispo, Dom Pedro Carlos Cipollini, a páscoa definitiva do padre Celso Aparecido Justo, ocorrida em 7 de abril, aos 82 anos de idade. Com 44 anos de sacerdócio dedicados à Igreja de Cristo.

Padre Celso foi velado na Paróquia São João Batista, em São Caetano do Sul, na manhã do dia 8 de abril, a referida paróquia foi escolhida porque o presbítero atuou no ofício de pároco por mais de 20 anos.



APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE
E LEIA MAIS

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos em março de 2023:

■ **Decreto de Alteração** do Decreto de Instituição da **Comissão Diocesana para Tutela dos Menores e Pessoas em Situação de Vulnerabilidade**, Prot. 2289/35 de 28/12/2019. Ficam anuladas as disposições em contrário.

■ **Decreto de reformulação do Regulamento** “*Ad Experimentum, pro tempore*”, Prot. 2290/35 de 28/12/2019, da **Comissão Diocesana para Tutela dos Menores e Pessoas em Situação de Vulnerabilidade**, passando a vigorar a partir desta data. Ficam anuladas as disposições em contrário.

■ Por este Decreto nomeamos a Comissão de Auditores da Comissão Diocesana para Tutela dos Menores e Pessoas em Situação de Vulnerabilidade os seguintes membros: **Pe. Cícero Soares da Silva Neto (Coordenador)**, **Pe. Leandro Alves Figueredo**, **Frei Carlos Alberto de Queiroz, OFM Conv., Diác. Guido Evaristo Roggi**, **Dra. Thais Cristina Araújo Rodrigues Pereira**, **Dra. Maria Isabel de Lima**, **Sra. Rosa Maria Lino Caminoto**, enquanto não ordenarmos o contrário.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. José dos Reis Francisco**, NDS, religioso-presbítero da Congregação de Nossa Senhora de Sion, como **Vigário Paroquial da Paróquia São Pedro Apóstolo – Vila Guarani, em Mauá – SP**, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. Flávio José dos Santos**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Vigário Paroquial do Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Imaculada Conceição – Bairro Matriz, em Mauá – SP** e da **Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. Jardim Sônia Maria, em Mauá – SP**, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. André Rodrigues da Silva**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Vigário Paroquial da Catedral Nossa Senhora do Carmo – Centro, em Santo André – SP**, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Vila Luzita, em Santo André – SP**, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia São José Operário – Jardim Itapeva, em Mauá – SP**, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia Cristo Rei – Parque Real, em Diadema – SP**, pelo período de até 10 de março de 2024, devido a substituição de membros e readequação de funções.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia Santo André – Vila Assunção, em Santo André – SP**, pelo período de até 25 de janeiro de 2024, devido a substituição de membros e readequação de funções.

■ Permissão para Conservar o Santíssimo **Sacramento na Capela Nossa Senhora Aparecida – Recanto São Judas Tadeu**, respondendo o pedido do Sr. Guilherme Maggio da Silva, Fundador e Moderador Geral da Comunidade de Aliança Cristo Libertador, localizada à Estrada do Rio Acima, 15028, Bairro Curucutu – Riacho Grande, em São Bernardo do Campo – SP. Em comunhão com o Pároco local. Lembrando que se observem as normas da Igreja referentes à guarda do Santíssimo Sacramento, em particular, a sua segurança (cf. CDC cân. 934; 938 §3). Essa permissão vigorará enquanto ali funcionar a Capela Nossa Senhora Aparecida ou até quando de minha parte ordenar o contrário.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia Santuário Senhor do Bonfim – Parque das Nações, em Santo André – SP**, pelo período de três anos.

■ Atestado de ordenação Diaconal Permanente – Em Solene Celebração Eucarística, na Catedral Diocesana Nossa Senhora do Carmo, Centro, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado **Diácono Permanente** o Sr. **Danton Dalas Deffert**, na presença do presbitério da Diocese de Santo André, familiares e grande número de fiéis.

■ Concedemos o **Uso de Ordem** na Diocese para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146) e na **Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Bairro Barcelona, em São Caetano do Sul – SP**, da qual faz parte a comunidade **Santa Rita – Bairro Santa Paula, em São Caetano do Sul – SP**, e na **Paróquia Nossa Senhora da Prosperidade – Bairro Prosperidade, em São Caetano do Sul**, anexada “pro tempore” a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, ao **Revmo. Sr. Diác. Danton Dalas Deffert**, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, em comunhão com o Bispo Diocesano, as Orientações Diocesanas e o Pároco local, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia Santa Teresinha – Bairro Santa Teresinha, em São Bernardo do Campo – SP**, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Catedral Nossa Senhora do Carmo – Centro, em Santo André – SP**, pelo período de três anos.

■ Nomeação de **Vigário Episcopal para a Caridade Social da Diocese de Santo André**, do **Revmo. Sr. Pe. Ryan Matthew Holke**, MIPK, religioso-presbítero da Associação Pública de Fiéis de Direito Diocesano Missionários da Imaculada – Padre Kolbe, cuja prudência, doutrina e idoneidade o tronam apto para o exercício desta missão, pelo período de 4 (quatro) anos ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. Ryan Matthew Holke**, MIPK, religioso-presbítero da Associação Pública de Fiéis de Direito Diocesano Missionários da Imaculada – Padre Kolbe, como **Pároco da Paróquia São Maximiliano Maria Kolbe – Bairro Capivari – Riacho Grande, em São Bernardo do Campo – SP**, pelo período de 6 (seis) anos ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Concedemos **Uso de Ordem** na **Paróquia São Maximiliano Maria Kolbe – Bairro Capivari – Riacho Grande, em São Bernardo do Campo – SP**, ao **Revmo. Sr. Pe. Roberto Mário de Souza Barbosa**, MIPK, religioso-presbítero da Associação Pública de Fiéis de Direito Diocesano Missionários da Imaculada – Padre Kolbe, para que possam celebrar, pregar e administrar os Sacramentos, inclusive Matrimônio “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbitério e o Pároco local.

■ Concedemos **Uso de Ordem** em nossa Diocese de Santo André ao **Revmos. Srs. Pe. José Maria Leite**,

NDS – Superior Geral, Pe. Donizete Luiz Ribeiro, **NDS – Assistente do Superior Geral para a Região Brasil, Pe. Manoel Ferreira de Miranda Neto**, **NDS – Conselheiro Geral, Pe. Osmar dos Santos de Paulo**, **NDS – Conselheiro Geral, Pe. Gilmar Souza da Silva**, **NDS – Animador Vocacional para Região Brasil e Pe. Wander de Souza Carmo**, NDS, religiosos-presbíteros da Congregação dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion, para que possam celebrar, pregar e administrar os Sacramentos, inclusive Matrimônio “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia São Sebastião – Centro, em Rio Grande da Serra – SP**, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia Santíssima Virgem – Bairro Jardim do Mar, em São Bernardo do Campo – SP**, pelo período de três anos.



Tribunal Eclesiástico
de Santo André

EDITAL

O Vigário Judicial do TESA cita **IVAN ALVES RIBEIRO**, nascido em Cordeiro – Comarca de Condeúba/BA, aos 22 de novembro de 1988, filho de Sebastião Alves Ribeiro e Maria Alves Ribeiro, de endereço desconhecido, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13h30 às 16h30, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

Pe. Dr. Jean Rafael Eugênio Barros
Vigário Judicial e Presidente do TED S.A

EDITAL

O Vigário Judicial do TESA cita **THIAGO RIBEIRO MASAKI**, nascido em São José dos Campos/SP, aos 22 de junho de 1983, filho de Clovis Ossamu Masaki e Maria Inês Masaki, de endereço desconhecido para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13h30 às 16h30, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

Pe. Dr. Jean Rafael Eugênio Barros
Vigário Judicial e Presidente do TED S.A

ACESSE NOSSO SITE
E ACOMPANHE AS
NOTÍCIAS

